



PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR: estudo bibliométrico entre a Arquivologia e a Ciência da Informação

Jefferson Higino da Silva¹ | Wellington da Silva Gomes² | Rebeca de Oliveira Patrício³

RESUMO

Apesar de existirem discussões que projetam inter-relações da Arquivologia com a Ciência da Informação, por meio do elo informação, ainda é necessário observar e acompanhar o processo de diálogo entre essas duas áreas no quesito interdisciplinar. Objetivou-se analisar produções científicas que tratam da temática “Interdisciplinaridade entre a Arquivologia e a Ciência da Informação”. Para isso utilizou-se os princípios bibliométricos na finalidade de medir os índices de produção e de disseminação do conhecimento, por meio das publicações científicas da Base de dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI). Trata-se também de um estudo descritivo, já que os fatos observados foram registrados e especificados. Os resultados apresentam vários indicadores recuperados por meio de descritores, considerando leis e princípios bibliométricos. Em destaque, as publicações científicas, a produtividade dos autores, a frequência de palavras e das datas de publicações. Além disso, nota-se que nos últimos anos têm se aumentado as produções no tocante a interdisciplinaridade entre a Arquivologia e a Ciência da Informação, sendo um campo fértil ainda para se explorar.

Palavras-chave: Arquivologia; Bibliometria; Ciência da Informação; Interdisciplinaridade.

INTERDISCIPLINARY PERSPECTIVE: bibliometric study between Archivology and Information Science

ABSTRACT

Although there are discussions that project the interrelationships of Archival Science with Information Science, through the information link, it is still necessary to observe and monitor the process of dialogue between these two areas in the interdisciplinary aspect. The objective was to analyze scientific productions that deal with the theme of “Interdisciplinarity between Archives and Information Science”. For this, bibliometric principles were used in order to measure the production and dissemination indices of knowledge, through scientific publications in the Reference Database of Journal Articles in Information Science (BRAPCI). It is also a descriptive study, since the observed facts were registered and specified. The results present several indicators retrieved through descriptors, considering bibliometric laws and principles. Highlights include scientific publications, authors' productivity, word frequency and publication dates. In addition, it is noted that in recent years the productions have

¹ Mestre em Ciência da Informação | UFPB | jeffersonarquivista@gmail.com

² Mestre em Ciência da Informação | UFPB | wbleess07@gmail.com

³ Mestre em Ciência da Informação | UFPB | oliveira.rebeca@gmail.com



increased regarding the interdisciplinarity between Archival Science and Information Science, being a fertile field yet to be explored.

Keywords: Archival science; Bibliometrics; Information Science; Interdisciplinarity.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a Arquivologia tem assistido a mudanças em relação às influências que as tecnologias proporcionam nas características dos documentos, isto é, nos seus formatos, tipos e preservação. Esse momento, marcado pela proeminência da sociedade da informação requer atenção quanto ao direcionamento e as relações com outras áreas do conhecimento.

A Arquivologia vincula-se à Ciência da Informação, assim como a Biblioteconomia e a Museologia, de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para além dessa ligação institucional, existe um diálogo entre a Arquivologia com a Ciência da Informação por meio de elementos como as temáticas das pesquisas científicas e a formação/titulação dos professores de graduação (MARQUES, 2007).

A Arquivologia lida com o documento denominado arquivístico, aquele produzido por uma instituição ou por uma pessoa, no decorrer de suas atividades, incluindo o processo de produção, de armazenamento, de representação e de recuperação da informação. Envolve ainda procedimentos administrativos, refletindo-se em espécies e em tipologias documentais, as quais permeiam o âmbito das relações entre entidade-função-informação, ressaltando a organicidade.

Algumas correntes teóricas, como é o caso da vertente canadense (ARAÚJO, 2013), voltam-se ao delineamento do contexto informacional. Esse processo, talvez, se justifique pela apropriação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), as quais trouxeram conhecimento relacionado ao gerenciamento informacional no ambiente virtual e, conseqüentemente, as discussões sobre a desmaterialização do suporte.

No contexto informacional, insere-se a Ciência da Informação “[...] que investiga as propriedades e o comportamento informacional, as forças que governam os fluxos de informação, e os significados do processamento da informação” (BORKO,

1968, p. 1). Emergida no contexto pós-Segunda Guerra, os estudos da Ciência da Informação posicionavam-se no viés da informação científica e tecnológica, marcada pela demasiada produção de conhecimento e dos registros.

Os pontos que ligam as duas áreas, a Arquivologia com a Ciência da Informação, aparentam ser oriundos das mudanças ocorridas com os documentos, entrando ao que chamamos de registros contemporâneos. Apontamos junto a esse processo, as correntes custodial e pós-custodial, esta última, coloca os arquivos em transformação e rediscuti a disciplina aos meandros da Ciência da Informação e a substituição do objeto de estudo documento por informação arquivística (BRITO, 2005).

Entender estudos que ligam essas duas áreas torna-se relevante, pois trabalhos direcionados ao levantamento de dados podem nos apresentar prospecção, diálogos e conflitos existentes na ciência; a dinâmica e os movimentos dos campos científicos, bem como indicadores que podem colaborar para outras construções e refutações de pesquisas. Por meio da bibliometria, indicando algumas especificidades, objetivamos, neste artigo, analisar como a Arquivologia e a Ciência da Informação estabelecem inter-relações em produções científicas, através da perspectiva interdisciplinar.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

A coleta de dados aconteceu na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), vigente no Brasil desde 1972. A linha de tempo deste trabalho encontra-se entre 1972 a 2020, ou seja, consideramos analisar os dados na gênese da base de dados, totalizando 48 anos de indexação de suas produções científicas.

A escolha desse horizonte temporal se deu no sentido de expor os estudos sobre a interdisciplinaridade entre a Arquivologia e a Ciência da Informação, ou seja, os pontos de convergências dessas duas áreas. A imposição do ano corrente, 2021, que no momento, ainda inacabado, fez com que não optássemos à sua escolha.

A título de esclarecimento, buscamos identificar as produções científicas com o ano de 2021; o resultado permaneceu o mesmo quando relacionado ao ano de 2020.

Por isso, também, decidimos não o utilizar em nosso artigo, pois não haveria acréscimo de publicações até o momento da finalização desta pesquisa.

A BRAPCI é produto de um projeto financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (CARDOSO; LIMA, 2013) e volta-se ao campo da Ciência da Informação, enfatizando, a Arquivologia e a Biblioteconomia. Indexa uma variedade de gêneros acadêmicos, contando atualmente com publicações de revistas científicas e profissionais da área, além de trabalhos em eventos.

Hoje, é o veículo de comunicação de caráter aberto mais influente no Brasil, tendo a maior cobertura de registros, pois abarca textos nacionais e internacionais, além disso, disponibiliza:

referências e resumos de 19.255 textos publicados em 57 periódicos nacionais impressos e eletrônicos da área de CI. Dos periódicos disponíveis, 40 estão ativos e 17 históricos (descontinuados). Além de tudo isso, a BRAPCI está fazendo uma pesquisa online com os seus usuários com a finalidade de avaliar a base de pesquisa BRAPCI da Universidade Federal do Paraná criada sob o ponto de vista do usuário para a possibilidade de implementar futuras melhorias de interface, conteúdo e nível de satisfação. (BUFREM *et al.*, 2010, p. 1).

Considerando o escopo dessa base de dados e buscando compreender como a temática: “Interdisciplinaridade entre a Arquivologia e a Ciência da Informação”, recorreu-se aos operadores *booleanos*, assim as táticas de mineração de dados, a fim de identificar as produções que continham em seus títulos, resumos e/ou palavras-chave tal tema. Portanto, ao detectar os elementos citados nos textos, selecionavam-se cada um deles e uma leitura minuciosa era feita, no intuito de provar que as produções se referiam à temática.

A utilização do recurso das aspas ("") restringiu a busca aos termos da pesquisa, impossibilitando a recuperação de referências que não obtivessem as palavras exatas na descrição, ou seja, seu nível de precisão. Nesse sentido, empregou-se uma sequência de descritores para restringir a procura, na qual utilizando os mesmos termos, trocavam-se a ordem e empregavam-se pontuações, com o propósito de recuperar mais trabalhos.

Os termos usados não foram aleatórios, deram-se por palavras que representassem com maior fidedignidade a temática em questão. Na impositação dos descritores abaixo no quadro conseguimos um quantitativo de 24 trabalhos indexados na BRAPCI, contudo depois de lidos e analisados, apenas 23 tratavam do tema. Foram utilizadas seis composições, divididas em alíneas com descritores para a procura das produções.

Quadro 1: Descritores para busca do tema “interdisciplinaridade entre Arquivologia e Ciência da Informação”

Alíneas	Descritores utilizados	Total de trabalhos encontrados
a.	Interdisciplinaridade entre Arquivologia e Ciência da Informação;	13 produções científicas;
b.	Interdisciplinaridade entre Ciência da Informação e Arquivologia;	13 produções científicas, contendo as mesmas encontrada na alínea “a”;
c.	Interdisciplinaridade em Arquivologia e Ciência da Informação;	19 produções científicas;
d.	Interdisciplinaridade em Ciência da Informação e Arquivologia;	19 produções científicas, contendo as mesmas encontrada na alínea “c”;
e.	Arquivologia e Ciência da Informação: interdisciplinaridade.	24 produções científicas;
f.	Ciência da Informação e Arquivologia: interdisciplinaridade;	24 produções científicas, contendo as mesmas encontrada na alínea “e”.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Por meio dos descritores do quadro acima analisamos se existia a presença dos termos “interdisciplinaridade/interdisciplinar” nos títulos, resumos e/ou palavras-chave. Para além disso, os trabalhos recuperados tinham que estar dentro da temática, para isso era feita uma leitura meticolosa dos resumos com vistas a identificar a confluência entre Arquivologia e Ciência da Informação. Caso houvesse a ausência do termo, a atribuição designada para o preenchimento desta lacuna era: “tachado” para riscar o texto traçando uma linha no meio dele. Todavia se houvesse a presença do

termo e o texto não se direcionasse à temática, também se utilizava o recurso “tachado”.

Quadro 2: Publicações científicas recuperadas com a temática “Interdisciplinaridade entre Ciência da Informação e Arquivologia”

Autores	Títulos	Veículos científicos	Onde se encontram os termos	Anos <i>Links</i>
---------	---------	----------------------	-----------------------------	----------------------

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Foram dispostos no quadro 2, o esquema e as informações dos trabalhos recuperados na BRAPCI para a análise bibliométrica. Sintetizamos as informações por autores, títulos dos trabalhos; veículos científicos (revistas, eventos...); onde se encontram os termos que possuem relação com a “Interdisciplinaridade entre a Arquivologia e a Ciência da Informação” (nas palavras-chave, resumos e/ou títulos); ano da publicação e seus respectivos *links*.

Frisamos que nossa análise vai além de uma identificação de palavras/termos e temática, mas a compreensão de textos em que haja diálogo entre as duas áreas supra; produções que não incorporaram essa relação eram desconsideradas.

Esta pesquisa é bibliográfica e quantitativa segundo Gil (2008), pois a partir da bibliometria elencou-se as produções científicas e seus elementos, traduzindo em números os dados analisados. Trata-se também de um estudo descritivo, já que os fatos observados foram registrados e especificados.

3 APONTAMENTOS INTERDISCIPLINARES ENTRE A ARQUIVOLOGIA E A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

A interdisciplinaridade nos incita relações entre os conhecimentos, todavia para que entendamos essa conexão, recorreremos à ideia de disciplina destacada por Descartes (2001). O filósofo destaca tal significação vista a partir de um mundo constituído por partes independentes e coesas, ligadas ao um todo maior. Essas partes são exemplos das divisões das áreas dos conhecimentos como nos são apresentadas, ou seja, disciplinas.

O pensamento interdisciplinar quebra essa lógica, avança; as disciplinas dialogam. Mesmo existindo uma fronteira, as áreas do conhecimento visualizam

pontos em comuns; se aproximam. Considerando o exposto, visamos compreender essa relação entre a Arquivologia e a Ciência da Informação

A Arquivologia surge com a evolução dos arquivos e a necessidade de se refletir sobre técnicas e resolver problemas nesses ambientes. O significado de arquivo pode ser entendido como um conjunto de documentos produzidos por uma instituição ou pessoa, gerados a partir de atividades e acumulados naturalmente. A função que assume atualmente é resultado da construção presente em várias épocas. Sendo assim, “[...] a história dos arquivos pode ser abordada sob diferentes ângulos. O conteúdo dos documentos e a concepção que deles se fez constituem aspectos que nos esclarecem sobre o papel que desempenham, bem como sobre o lugar que ocuparam nas diferentes civilizações” (ROUSSEAU; COUTURE, 1994, p. 3).

A origem da Arquivologia liga-se a outras disciplinas, como a Diplomática e a Paleografia; durante muito tempo, também, como auxiliar da História. Os arquivos eram organizados sem levar em consideração o seu contexto orgânico e sua funcionalidade, reverberando nos processos de composição dos documentos, que estiveram sob a óptica das estruturas físicas, eliminando possibilidades de acesso e meios para concretização de recuperação da informação.

Em um contexto contemporâneo, as práticas arquivísticas estão centradas no tratamento da informação. Araújo (2011) afirma que a Arquivologia dialoga com a Ciência da Informação e se alinha à representação da informação na classificação e na descrição. A primeira ligada estritamente aos planos de classificação que caracterizam os documentos de acordo com as classes, funcionalidades e atividades geradoras; a segunda, por criar meios para sintetizar as características de determinado arquivo.

O ponto de ligação dessas áreas, segundo Brito (2005), está fomentado no momento chamado pós-custodial, em que há uma amplitude e dinamicidade do objeto de estudo da Arquivologia a partir da noção de “informação orgânica” e de “informação arquivística”.

Nesse espaço, citamos Rondinelli (2013), quem, em seu livro, “o documento arquivístico ante a realidade digital” discute, no segundo capítulo, conceitos de informação e de documento. Demonstra que tanto o documento, como a informação

possuem convergências: suporte, caracteres, sinais gráficos, ações, evidências e testemunho.

Tanus e Araújo (2012) corroboram para a aproximação dessas áreas em quatro pressupostos: as instituições (que, por essência, utilizam a informação/ documento nas suas atividades); a memória (elemento comum caracterizado como lugar de guarda informacional); o documento propriamente dito (informação independentemente do suporte); e a própria interdisciplinaridade (a qual comunica-se uma com a outra).

Destaca-se, então, que a Arquivologia pode se valer da Ciência da Informação na perspectiva de ampliação do seu escopo teórico e metodológico. Assim, como afirma Fonseca (2005), identificar as características de interesse na Ciência da Informação, delineando os contornos da dimensão e dos novos espaços da produção do conhecimento arquivístico.

Marques (2016) diz que a Arquivologia não pode ser compreendida como parte da Ciência da Informação, pois essa subordinação “[...] camufla conquistas seculares [...], encobrendo suas peculiaridades teóricas e epistemológicas por trás de questões politicoinstitucionais” (MARQUES, 2016, p. 181).

Em síntese, realçamos que a Ciência da Informação se preocupa com o tratamento da informação, as atividades que condicionam esses processos e os seus fluxos. Borko (1968, p. 3) explana que essa área está direcionada com “[...] a coleta, a organização, a armazenagem, a recuperação, a interpretação, a transmissão, a transformação e a utilização da informação” – o que pode, pois, resultar em ações técnicas e científicas como campo habilitado para tal, as quais a Arquivologia também pode se amparar.

4 A BIBLIOMETRIA

Para análise dos dados desta pesquisa utilizamos os princípios bibliométricos. Tal técnica de valor quantitativo tem sua finalidade no concernente à estatística para mediação dos índices de produção e de disseminação do conhecimento científico.

A bibliometria permeia a parte analítica na percepção bibliográfica/referência das literaturas científica, sendo possível averiguar quais fatores envolvidos estão dispostos em uma obra, analogamente, na publicação de autores sobre determinado

assunto; quais são os mais citados; os temas que as áreas do conhecimento têm mais abordado e em quais anos existiram maior quantitativo de produção científica.

A bibliometria não é uma técnica recente, visto que sua aplicabilidade remonta ao ano de 1743 na área do Direito (GOMES; AUTRAN, 2018). Mais adiante, no ano de 1917, Cole e Eales fizeram a análise de uma bibliografia no campo da anatomia e, posteriormente, em 1923, o termo "estatística bibliográfica", como era chamado, foi utilizada por Edward Wyndham Hulme em uma conferência na Universidade de Cambridge (ALVAREZ; CAREGNATO, 2017).

Essa prática surge como uma resposta, segundo Araújo (2006), à necessidade do estudo e da avaliação das atividades de produção e de comunicação científica, que ocorreu no início do século XX. Sua conotação, como conhecemos na atualidade, foi cunhada pela primeira vez em 1934 por Paul Otlet no *Traité de Documentation*, mas sua forma usual só calhou em 1969 (ARAÚJO, 2006).

Seus primeiros métodos de análise, de acordo com Araújo (2006) e Castro (2016), foram: a) medição da produção da produtividade de cientista de Lotka (1926); b) a lei de dispersão do conhecimento científico de Bradford (1934); e c) o modelo de distribuição e frequência de palavras em um texto de Zipf (1949).

Guedes (2012) acrescenta que os parâmetros dos estudos bibliométricos: autores, palavras-chave, usuários, citações, títulos de periódicos etc. são instrumentos fundamentais de quantificação para o processo da comunicação escrita, que têm a finalidade de mensuração dos índices de produção e de disseminação do conhecimento científico.

Os estudos bibliométricos não são, a rigor, estudos de transporte de informação – no que se distanciam da perspectiva da Teoria Matemática. Por outro lado, definem a informação da mesma maneira, o que se pode perceber, a partir da década de 1970, com a aproximação entre a Bibliometria e a Recuperação da Informação, tanto com a utilização de contagens de citações para a recuperação da informação como para a medição bibliométrica de itens recuperados em processos de busca e seleção. (ARAÚJO, 2009, p. 194).

Assim, podemos destacar que a bibliometria pode ser entendida e empregada por meio de leis e por foco de estudos, e, conseqüentemente, as aplicações desses elementos. Observar-se-á o quadro 3 encontrado em Guedes e Borschiver (2005).

Quadro 3: Leis e princípios Bibliométricos, seus focos de estudo, principais aplicações e áreas de interesse

Ciência da Informação		
Bibliometria		
Leis e Princípios	Focos de Estudos	Principais Aplicações
Lei de Bradford	Títulos de Periódicos	Estimar o grau de relevância de periódicos, em dada área do conhecimento.
Lei de Lotka	Autores	Estimar o grau de relevância de autores, em dada área do conhecimento.
Leis de Zipf	Palavras	Indexação automática de artigos científicos e tecnológicos.
Ponto de Transição (T) de Goffman	Palavras	Indexação automática de artigos científicos e tecnológicos.
Colégios Invisíveis	Citação	Identificação da elite de pesquisadores, em dada área do conhecimento.
Fator de Imediatismo ou de Impacto	Citação	Estimar o grau de relevância de artigos, cientistas e periódicos científicos, em determinada área do conhecimento.
Acoplamento Bibliográfico	Citação	Estimar o grau de ligação de dois ou mais artigos.
Co-citação	Citação	Estimar o grau de ligação de dois ou mais artigos.
Obsolescência da Literatura	Citação	Estimar o declínio da literatura de determinada área do conhecimento.
Vida-média	Citação	Estimar a vida-média de uma unidade da literatura de dada área do conhecimento.
Teoria Epidêmica de Goffman	Citação	Estimar a razão de crescimento e declínio de determinada área do conhecimento.
Lei do Elitismo	Citação	Estimar a o tamanho da elite de determinada população de autores.
Frente de Pesquisa	Citação	Identificação de um padrão de relação múltipla entre autores que se citam.
Lei dos 80/20	Demanda de informação	Composição, ampliação e redução de acervos.

Fonte: Adaptado de Guedes e Borschiver (2005)

No Brasil, os estudos de vertentes numéricas na Ciência da Informação são recentes, seu início se deu na década de 1970, estimulado pelo croata Tefko Saracevic. Tem-se então: a bibliometria, cienciometria, informetria, webometria e altimetria, todas no viés da técnica de medição quantitativa. Vanti (2002) diz que as funções dessas “métricas” são semelhantes, mas, ao mesmo tempo, cada uma delas propõe medir a difusão do conhecimento científico e o fluxo da informação sob enfoques diversos.

Os primeiros estudos ocorreram ainda no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), hoje Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica (IBICT). Conforme Araújo (2006), o advento do computador facilitou o uso da aplicação dos métodos quantitativos da bibliometria, e nesse contexto, foram criados grupos de estudos que viriam a formar uma rede para o desenvolvimento da matéria.

Atualmente, o foco das pesquisas quantitativas tem procurado a partir de seus resultados, entender o caráter coletivo da ciência como: a) o uso de citações para compreender a estrutura social da ciência; b) o contexto concreto de pesquisa; c) estudos de rede; d) relações sociais e econômicas, dentre outros temas (ARAÚJO, 2014). Tudo isso, no intuito de identificar, analisar, compreender e difundir as áreas do conhecimento e seu elemento-chave: as produções científicas.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir foram explanados os dados que compõe as referências que recuperamos na BRAPCI.

Quadro 4: Publicações científicas recuperadas com a temática “Interdisciplinaridade entre Ciência da Informação e Arquivologia”

Autores	Títulos	Veículos científicos	Onde se encontram os termos	Anos Links
ALTHOFF, Márcia Cristine; BAHIA, Eliana Maria dos Santos	Multidisciplinaridade e na formação docente em Ciência da Informação	XIX Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XIX ENANCIB)	Resumo	2017 https://brapci.inf.br/index.php/res/v/105432

ALVES, Camila Augusta Lima; CABRAL, Maria Cristina Balbino Ribeiro	Diálogos entre Arquivologia, Ciência da Informação e história: uma conversa possível	Revista Analisando em Ciência da Informação	Resumo/ palavras-chave	2016 http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/80910
ARAÚJO, Carlos Alberto Àvila de; TANUS, Gabrielle Francinne de Souza Carvalho; RAMOS, José Alimateia Aquino; REINAULT, Leonardo Vasconcelos; NOGUEIRA, Rubem Damião	Consolidação do diálogo entre Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação: a contribuição brasileira	Bibliotecas. Anales de Investigación (Cuba)	Resumo/palavras-chave	2018 https://brapci.inf.br/index.php/res/v/58749
BARROS, Gabriel da Silva	Arquivistas e os desafios profissionais: um estudo empírico	Ágora	Resumo	2019 https://brapci.inf.br/index.php/res/v/113957
BEDIN, Sonali Paula Molin; VIANNA, William Barbosa	Elementos epistemológicos na construção da estrutura curricular do núcleo de formação geral dos cursos de ciência da informação da UFSC	Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação	Resumo	2019 https://brapci.inf.br/index.php/res/v/122193
CENDÓN, Beatriz Valadares; ARAÚJO, Carlos Alberto Àvila de; LOURENÇO, Cíntia Azevedo; ALVARENGA, Lídia; DUMONT, Lígia Maria Moreira; O	Cursos de graduação da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais: propostas de expansão e flexibilização	Perspectivas em Ciência da Informação	Resumo	2008 https://brapci.inf.br/index.php/res/v/38320

LIVEIRA, Marlene; BORGES, Mônica Erichsen Nassif; SOUZA, Renato Rocha				
DUARTE, Zeny	RESTAURAÇÃO: conceito de verdade e originalidade	Archeion Online	Resumo/palavras-chave	2014 http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/14990
FERREIRA, Adam Felipe; SARDELARI, Íris Marques Tavares; MESSIAS, Lucilene Cordeiro da Silva; ZUCARI, Patrícia; VALENTIM, Marta Lígia Pomim	A presença da multidisciplinaridade e no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP-Marília	Informação & Informação	Resumo	2018 http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/108404
FONSECA, Maria Odila	Ciência da informação: denominação de curso e diretrizes curriculares	Transinformação	Resumo/palavras-chave	2002 https://brapci.inf.br/index.php/res/v/115379
FREIRE, Gustavo Henrique Araújo; SILVA, Jonathas Luiz Carvalho	A configuração do campo da Ciência da Informação: marcas de uma identidade	Informação & Sociedade	Resumo/palavras-chave	2012 http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/92360
GERALDO, Genilson; MARTINS, Sabrina; SOUZA, Marçal Quevedo de; KARPINSKI, Cezar	Ciência da informação e fontes históricas: interdisciplinaridade a partir de uma pesquisa sobre as cataratas do Iguaçu	Revista ACB	Título	2016 http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/75533
LOPES, Bianca da Costa	Uma perspectiva interdisciplinar da difusão dos arquivos	XIX Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da	Resumo/palavras-chave/título	2018



Maia; PINHEIRO, Lêna Vania Ribeiro		Informação (XIX ENANCIB)		http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/102722#
MARQUES, Angelica Alves da Cunha	Formação da comunidade arquivística brasileira em grupos de pesquisa	Informação Arquivística	Resumo	2013 http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/40983
MARQUES, Angelica Alves da Cunha; TOGNOLI, Natália Bolfarini	Entre a Arquivologia e outras disciplinas: promessa de interdisciplinaridade?	Páginas a&b: arquivos e bibliotecas	Resumo/palavras-chave/título	2016 http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/70097
MENDES, Suênia Oliveira; CÉ, Graziella; SOARES, Ana Paula Alves	Arquivologia em foco temático na Revista ACB: uma análise da produção científica de 1996 a 2017	Revista ACB	Resumo	2018 http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/109173
QUEIROZ, Daniela Gralha de Caneda; VILAN FILHO, Jayme Leiro	Autoria única nos periódicos brasileiros das áreas de informação: em busca das razões	XIX Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XIX ENANCIB)	Resumo	2018 http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/102172
RABELLO, Rodrigo	Prolegômenos para a construção do conceito documento arquivístico: Parte I - Da concepção essencialista e teórico-relacional	Informação Arquivística	Palavras-chave	2013 http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/41062
ROCKEMBAACH, Moisés	Conceitos, modelos e novas perspectivas de avaliação em Arquivologia e Ciência da Informação	Em Questão	Resumo	2015 http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/9566
RODRIGUES, Georgete Medleg; MARQUES, Angelica Alves da Cunha	A construção do "campo científico" da arquivística no Brasil: debates iniciais e marcos temporais	Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	Resumo/palavras-chave	2008 http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/70679
SANTOS, Eliete	Diálogos entre a Gestão de	Informação & Sociedade: Estudos	Resumo/palavras-chave	2019

Correia dos; GERBASI, Noadya Tamillys Oliveira Duarte; MELO, Josemar Henrique; SOUSA, Vancarder Brito	Documentos e a Gestão da Informação: uma análise das teses e dissertações dos programas de pós-graduação filiados à ANCIB			https://brapci.inf.br/index.php/res/v/111806
SANTOS, Henrique Machado dos; FLORES, Daniel	Um diálogo entre arquivo, conhecimento e tecnologia	Biblios	Resumo/palavras-chave	2015 http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/65642
SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da	Ciência e humanismo na formação do arquivista	PontodeAcesso	Resumo/palavras-chave	2007 https://brapci.inf.br/index.php/res/v/68761
SOBRAL, Camilla Campoi de; MACÊDO, Patrícia Ladeira Penna	Antropologia das emoções em arquivos pessoais: a interdisciplinaridade como instrumento	Informação Arquivística	Título	2017 https://brapci.inf.br/index.php/res/v/93353
TANUS, Gabrielle Francinne de Souza Carvalho; ARAÚJO, Carlos Alberto Àvila de	Proximidades conceituais entre Arquivologia, Biblioteconomia, Museologias e Ciência da Informação	Biblionline	Resumo	2012 http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/16146

Fonte: Elaborada pelos autores (2021)

O quadro acima indicou a recuperação de 24 publicações científicas na baliza temporal de 1972-2020, 48 anos de produções da BRAPCI. À vista disso, conseguimos aproveitar apenas 23 trabalhos, pois constatamos a ausência da temática em análise “Interdisciplinaridade entre a Arquivologia e a Ciência da Informação”.

O artigo que não apresentava concordância com objetivo desta pesquisa foi: “Antropologia das emoções em arquivos pessoais: a interdisciplinaridade como instrumento”, dos autores SOBRAL, Camilla Campoi de; MACÊDO, Patrícia Ladeira

Penna, no ano 2017. Tal texto contém em seu “título” o termo “interdisciplinaridade, porém seu conteúdo não faz o aporte entre Arquivologia-Ciência da Informação, e sim Arquivologia-Antropologia, portanto não entrou porcentagem dos resultados.

Dessa forma, temos 23 referências na primeira coluna relacionada aos “autores”, destaca-se: “ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila de”, com três trabalhos e um quantitativo de 13,02%. Em seguida, MARQUES, Angelica Alves da Cunha”, também com três trabalhos e 13,02%. Além de “TANUS, Gabrielle Francinne de Souza Carvalho”, com dois trabalhos e 8,68%. O total expresso de publicações para esses autores citados foram 34,72%, sintetizando 8 trabalhos. Para os demais autores foi contabilizado apenas um trabalho, abarcando o número 15 de publicações, sendo aproximadamente 65,1% das pesquisas.

Quadro 5: Produtividade dos autores

Autores de maior destaque	Porcentagens	Anos
ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila de	≅ 13,02%	2008
		2012
		2018
MARQUES, Angelica Alves da Cunha	≅ 13,02%	2008
		2013
		2016
TANUS, Gabrielle Francinne de Souza Carvalho	≅ 8,68%	2012
		2018
Demais autores	≅ 65,1%	
Total	≅ 100%	

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

No relativo à coluna dois, dos “títulos”, encontramos duas publicações que continham o termo “interdisciplinaridade/interdisciplinar” com referência à Arquivologia e à Ciência da Informação, isto é, nos trabalhos intitulados: “Ciência da informação e fontes históricas: interdisciplinaridade a partir de uma pesquisa sobre as cataratas do Iguaçu”, em 2016, com a porcentagem de 4,34%; “Uma perspectiva interdisciplinar da difusão dos arquivos”, em 2018, com 4,34%; e “Entre a Arquivologia e outras disciplinas: promessa de interdisciplinaridade?”, em 2016, também com 4,34%; totalizando 13,02%. Para as demais produções existiu a ausência do termo “interdisciplinaridade” em seus títulos.

Quadro 6: Títulos com o termo “interdisciplinaridade”

Títulos	Porcentagens	Autores	Anos
Ciência da informação e fontes históricas: interdisciplinaridade a partir de uma pesquisa sobre as cataratas do Iguaçu	≅ 4,34%	GERALDO, Genilson; MARTINS, Sabrina; SOUZA, Marçal Quevedo de; KARPINSKI, Cezar	2016
Uma perspectiva interdisciplinar da difusão dos arquivos	≅ 4,34%	LOPES, Bianca da Costa Maia; PINHEIRO, Lêna Vania Ribeiro	2018
Entre a Arquivologia e outras disciplinas: promessa de interdisciplinaridade?	≅ 4,34%	MARQUES, Angelica Alves da Cunha; TOGNOLI, Natália Bolfarini	2016
Demais títulos	≅ 86,8%	Demais autores do quadro 3	
Total	≅ 100%		

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

No viés dos “**Veículos científicos**” temos o destaque para o portal de conferência dos Anais do “XIX Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XIX ENANCIB)”, com três aparições e 13,02%. Seguindo dos periódicos: “Informação Arquivística”, com duas aparições e 8,68% e do “Revista ACB” – duas aparições e 8.68%. Suprimindo os periódicos já citados, restaram apenas um periódico de cada, mencionados apenas uma vez, com percentagem de 69,44%.

Quadro 7: Produtividade de periódicos

Veículos científicos	Porcentagens	Autores	Anos
XIX Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XIX ENANCIB)	≅ 13,02%	ALTHOFF, Márcia Cristine; BAHIA, Eliana Maria dos Santos	2017
		LOPES, Bianca da Costa Maia; PINHEIRO, Lêna Vania Ribeiro	2018
		QUEIROZ, Daniela Gralha de Caneda; VILAN FILHO, Jayme Leiro	2018

Informação Arquivística	≅ 8,68%	MARQUES, Angelica Alves da Cunha	2013
		RABELLO, Rodrigo	2013
Revista ACB	≅ 8,68%	GERALDO, Genilson; MARTINS, Sabrina; SOUZA, Marçal Quevedo de; KARPINSKI, Cezar	2016
		MENDES, Suênia Oliveira; CÉ, Graziella; SOARES, Ana Paula Alves	2018
Demais veículos científicos	≅ 69,44%	Demais autores do quadro 3	
Total	≅ 100%		

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Na quarta coluna, “onde se encontram os termos”, realçamos que foram nos “resumos” que o termo “Interdisciplinaridade” se acentuou, contabilizando 10 trabalhos em destaque, conforme o quadro 3, sendo assim, um percentual de 43,4%. Logo após, vem os “resumos/palavras-chave”, com nove trabalhos e 39,06%. Seguido dos “resumos/palavras-chave/título”, com duas aparições e 8,68%; e apenas com uma aparição as “palavras-chave” (4,34%) e o “título” (4,34%).

Quadro 8: Frequência de palavras

Onde se encontram os termos	Porcentagens
Resumos	≅ 43,4%
Resumos/palavras-chave	≅ 39,06%
Resumos/palavras-chave/títulos	≅ 8,68%
Palavras-chave	≅ 4,34%
Título	≅ 4,34%
Total	≅ 100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

No que tange a datação, vimos que para os anos de 2002, 2007, 2014, o número de trabalhos contendo a temática foi mínimo, apenas uma publicação para cada ano, ou seja, 13,02% para os três anos citados. Nos anos de 2008, 2012, 2013, 2015, 2017 duas publicações para cada ano, assim com a porcentagem de 43,4%. Em 2019, três

publicações (13,02%). 2018, foi o ano no qual a base de dados demonstrou maior número: cinco publicações: 21,7%.

Quadro 9: Frequência de datas

Datas	Porcentagens
2002	≅ 4,34%
2007	≅ 4,34%
2014	≅ 4,34%
2008	≅ 8,68%
2012	≅ 8,68%
2013	≅ 8,68%
2015	≅ 8,68%
2017	≅ 8,68%
2019	≅ 13,02%
2018	≅ 21,7%.
Total	≅ 100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Sobre a análise bibliométrica, Guedes e Borschiver (2005) descrevem as três leis que competem a este estudo, que são: “Lei de Bradford, (produtividade de periódicos), Lei de Lotka (produtividade científica de autores) e Leis de Zipf (frequência de palavras).

Como visto no quadro 5, os autores em destaque considerados “elites” são: “ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila de”; MARQUES, Angelica Alves da Cunha”; “TANUS, Gabrielle Francinne de Souza Carvalho”, portanto tendo a maior produtividade entre os demais, tornando-se os mais importantes e relevantes na temática, de acordo com a Lei de Lotka.

Para o quadro 7 temos a aplicação da Lei de Bradford, que mensura a produtividade de periódicos, logo segue a sequência de maior aparição aos anais do “XIX Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XIX ENANCIB)”; seguido do periódico “Informação Arquivística”; e do “Revista ACB”. Compara aos periódicos citados os demais tiveram menor relevância.

No quadro 8, as palavras “interdisciplinaridade/interdisciplinar” apareceram com maior frequência nos “resumos”; seguido dos “resumos/palavras-chave”; após “resumos-palavras-chave/títulos; “palavras-chave” e “título” por último. Dessa

forma, fazendo alusão à Lei de Zipf que mensura o destaque a frequência de palavras/termos

Apesar do campo amostral da pesquisa basear-se em uma base de dados de referência para a Arquivologia e Ciência da informação, ficou constatado a limitação quantitativa de trabalhos se levarmos em consideração o espaço temporal utilizado. Diante dessa exposição, almeja-se motivar o meio acadêmico a publicar estudos voltados para essa temática.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância que a informação desempenha nas diversas áreas do saber, permite seu crescimento em uma dimensão multilateral. Pode-se aludir, nesse sentido, a uma das características que a Ciência da Informação possui no que tange a comunicação com as ciências: a interdisciplinaridade.

Desse modo, pode-se dizer, que tal atributo não a enfraquece enquanto campo científico, mas a fortalece, no sentido de proporcionar um diálogo frente à demanda social existente, sobretudo, com a Arquivologia, que por essência trata da informação registrada gerada por uma atividade humana. A comunicação entre essas duas áreas necessita ser mais profícua cuja atribuição precisa alçar as instituições, seja ela qual for e qual esfera estiver.

Analisamos as publicações científicas na BRAPCI para se ter noção de quantos e quais são os trabalhos envolvendo a comunicação entre esses campos. Assim, com o desenvolvimento dos estudos estatísticos e matemáticos da bibliometria. Foi possível observar que na quantidade de trabalhos, os estudos ainda são incipientes, levando em conta o número de publicações que foram recuperadas no tempo-espaço analisado. Mostra também no seu grau de complexidade, que há um campo interdisciplinar a se explorar.

Quando é verificado a quantidade das produções com o recorte de “Interdisciplinaridade entre a Arquivologia e a Ciência da Informação” e a sua distribuição no quadro 4, vê-se uma limitação de autores. Porém, destaca-se 2018 e 2019, como os anos que obtiveram destaque, demonstrando que a temática vem sendo mais estudada, mesmo que de maneira moderada, na atualidade. Desse modo, a pouca

exploração apresenta a necessidade de maiores debates para o desenvolvimento da Arquivologia como um campo interdisciplinar, que pode dialogar com a Ciência da Informação, considerando suas especificidades e trajetória histórica.

Nessa perspectiva, a utilização da bibliometria se mostrou adequada, pois trouxe à evidência dados ainda não revelados. Conclui-se, que a Arquivologia e sua intersecção à Ciência da Informação é um campo onde há muito a se explorar, uma vez que a matéria-prima que dá sustentabilidade a tais disciplinas é a informação e suas nuances, assim torna-se importante atentar para o desenvolvimento de pesquisas e sobre o crescimento e desenvolvimento dessa temática.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, G. R.; CAREGNATO, S. E. A Ciência da Informação e sua contribuição para avaliação do conhecimento científico. **Biblos**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 31, n. 1, p. 9-26, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/56163>. Acesso em: 24 mar. 2021.

ARAÚJO, C. A. Á. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v.12, n. 1, p.11- 32, jan./jun. 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16>. Acesso em: 23 jun. 2021.

ARAÚJO, C. A. Á. Correntes teóricas da ciência da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 38, n. 3, p. 192-204, set./dez. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/qhsrgPL7T6RbKKVbMwrPMNb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 jun. 2021.

ARAÚJO, C. A. Á. Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia: relações teóricas e institucionais. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 16, n. 31, p. 110-130, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n31p110>. Acesso em: 13 jun. 2021

ARAÚJO, C. A. Á. Correntes teóricas da Arquivologia. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 18, n. 37, p. 61-82, maio/ago. 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/31518>. Acesso em: 15 jun. 2021.

ARAÚJO, C. A. Á. Fundamentos da Ciência da Informação: correntes teóricas e o conceito de informação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v.4, n.1, p. 57-79, jan./jun. 2014. Disponível em:



<https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/article/view/19120>. Acesso em: 15 jul. 2021.

BORKO, H. Information Science: What is it? **American Documentation**, v. 19, n. 1, p. 3-5, jan. 1968. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/asi.5090190103>. Acesso em: 25 jul. 2021.

BUFREM, L. S *et al.* Modelizando práticas para a socialização de informações: a construção de saberes no ensino superior. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/35867>. Acesso em: 11 jul. 2021.

BRITO, D. A informação arquivística na arquivologia pós-custodial. **Arquivística. Net, Rio de Janeiro**, v.1, n.1, p. 31-50, jan/jun., 2005. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/01/pdf_8a952f5d46_0002586.pdf. Acesso em: 11 jun. 2021.

CARDOSO, K. G. E.; LIMA, M. H. T. F. Produção científica sobre surdos na ciência da informação no brasil: análise na base BRAPCI. **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, v. 14, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/45718>. Acesso em: 22 jun. 2021.

CASTRO, I. R. Análise bibliométrica da produção científica sobre as linguagens de indexação publicada nos anais do Congresso do ENANCIB no período de 2012 a 2015. **Biblionline**, João Pessoa, v.12, n.3, p. 48-60, jul./set. 2016. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/handle/123456789/3383>. Acesso em: 18 jun. 2021.

DESCARTES, R. **Discurso do método**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FONSECA, M. O. **Arquivologia e ciência da informação**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, W. S.; AUTRAN, M. M. M. Ciência da Informação e Bibliometria: análise da produção científica sobre ica-atom e archivematica na base da dados - BRAPCI. **RACIn**, João Pessoa, v. 6, n.1 p. 30-43, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/abcib/article/view/46211>. Acesso em: 23 jun. 2021.

GUEDES, V. L. S. A bibliometria e a gestão da informação e do conhecimento científico e tecnológico: uma revisão da literatura. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 6, n. 2, p. 74-109, ago. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/5695>. Acesso em: 18 jul. 2021.



GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 6., 2005, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: ICI/UFBA, 2005. Disponível em: http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf. Acesso em: 25 fev. 2021.

MARQUES, A. A. C. **Os espaços e os diálogos da formação e configuração da Arquivística como disciplina no Brasil**. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2007.

MARQUES, A. A. C. Arquivologia e Ciência da Informação: de mãos dadas? **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v.26, n.3, p. 169-184, set./dez. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/29303>. Acesso em: 23 mar. 2021.

RONDINELLI, R. C. **O documento arquivístico ante a realidade digital: uma revisão conceitual necessária**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2013. 280 p.

ROSSEAU, J.; COUTURE, C. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Tradução Magda Bigotte de Figueiredo. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1994.

TANUS, G. F. S. C.; ARAÚJO, C. A. Á. Proximidades Conceituais Entre Arquivologia, Biblioteconomia. **Biblionline**, João Pessoa, v. 8, n. 2, p. 27-36, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/16146>. Acesso em: 23 jul. 2021.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 31, n. 2, p.152-162, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/SLKfBsNL3XHPPqNn3jmqF3q/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 12 jan. 2021.